**Montesquieu – Data para a entrega 21 e 22/março.**

**QUESTÃO 1**

a) Conforme os enunciados abaixo identifique: a tese central, o(s) argumento(s) secundários e o(s) enunciado(s) alheio(s) a ideia principal . Justifique a resposta[[1]](#footnote-1).

b) Qual a natureza e o princípio do governo expressos na tese central?

“O grande número de escravos tem efeitos diferentes nos diversos governos. Não é um problema no governo despótico; a escravidão política, estabelecida no corpo do Estado, faz com que pouco se sinta a escravidão civil. Aqueles que são chamados homens livres não o são mais do que aqueles que não possuem este título; e tendo estes, na qualidade de eunucos, libertos ou escravos, quase todos os negócios em mãos, a condição de um homem livre e a de um escravo ficam muito próximas” (MONTESQUIEU, 2005: 262).

“A lei, em geral, é a razão humana, enquanto governa todos os povos da terra; e as leis políticas e civis de cada nação devem ser apenas casos particulares onde se aplica esta razão humana” (MONTESQUIEU, 2005:16).

“Trata-se de uma máxima capital que não se devem nunca mudar os costumes e as maneiras no Estado despótico; nada seria mais rapidamente seguido de uma revolução. É que nesses Estados não existem leis, por assim dizer; existem só costumes e maneiras e, se derrubam isto, derrubam tudo” (MONTESQUIEU, 2005: 321).

“Se quiserem procurar o objetivo do autor, só podem bem descobri-lo no objetivo da obra. Examinei primeiro os homens, e achei que nesta infinita diversidade de leis e de costumes eles não eram conduzidos somente por suas fantasias. (MONTESQUIEU, 2005: 5)

**QUESTÃO 2**

A liberdade, palavra que impressiona o espírito de tantas maneiras, pode apresentar diversas significações. O próprio Montesquieu considera essa possibilidade, e em sua obra podemos encontrar vários sentidos para esse ideal. Vale notar, significados que muitas vezes parecem contraditórios entre si. De acordo com Starobinski (1990:57), é possível localizar o final da progressão formada por imagens provisórias sobre o ideal da liberdade somente em *O Espírito das Leis*. Neste livro o autor definiria os limites uma concepção de *liberdade política.*

Tendo como apoio a citação a seguir reconstrua os passos do conceito de liberdade política tal como se apresenta em *O Espírito das leis*, dando ênfase para a relação deste conceito com as definições sobre as formas de governo.

"A democracia e a aristocracia não são Estados livres por natureza. A liberdade política só se encontra nos governos moderados. Mas ela nem sempre existe nos Estados moderados; só existe quando não se abusa do poder; mas trata-se de uma experiência eterna que todo homem que possui poder é levado a dele abusar; ele vai até onde encontra limites. Quem diria! Até a virtude precisa de limites" (MONTESQUIEU,2005:166).

1. É fortemente recomendável a leitura dos textos sobre redação acadêmica (Tópico 1). [↑](#footnote-ref-1)